

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR:
ESTUDO DE CASO DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO WALINGA DO
MOXICO – ANO ACADÉMICO 2023/2024.**

**SCIENTIFIC PRODUCTION OF TEACHERS AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS.
CASE STUDY: INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO WALINGA DO MOXICO
IN THE ACADEMIC YEAR 2023/2024.**

**PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE DOCENTES DE INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN
SUPERIOR. ESTUDIO DE CASO: INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO PRIVADO
WALINGA DO MOXICO EN EL AÑO ACADÉMICO 2023/2024.**

**PRODUCTION SCIENTIFIQUE DES ENSEIGNANTS DES ETABLISSEMENTS
D'ENSEIGNEMENT SUPERIEUR. ÉTUDE DE CAS DE : L'INSTITUTO SUPERIOR
POLITECNICO PRIVADO WALINGA DO MOXICO AU COURS DE L'ANNEE
UNIVERSITAIRE 2023/2024.**

HORÁCIO PAULO MINGOCHI

<https://orcid.org/0009-0000-0843-6325>

Doutor. Instituto Superior Politécnico Privado Walinga do Moxico. Moxico. Angola.

paulohoracio07@gmail.com

DATA DA RECEPÇÃO: 2024

DATA DA ACEITAÇÃO: 2024

RESUMO

A produção científica constitui um dos pilares que, através do qual as instituições de ensino superior, estão comprometidas tendo em conta as suas dimensões, e os docentes das instituições são os autores para a materialização desse desiderato, por isso, uma instituição que pretende elevar a sua imagem diante da comunidade académica e não só, deverá optar pela via do incentivo à produção científica para melhor internacionalizar a instituição. A presente pesquisa teve como objectivo principal identificar as causas da fraca produção científica dos docentes do ISP Walinga. A metodologia usada na pesquisa fundamenta-se em pesquisa qualitativa e quantitativa através do recurso ao google formulário que serviu para recolha de dado com a participação de 20 docentes.

Os resultados da pesquisa demonstraram os factores que devem ser adoptados para incentivar os docentes a publicarem artigos científicos onde apontou-se o incentivo institucional como principal factor que desencadeia os docentes a realização de publicação científica. Na mesma senda, apurou-se as razões da falta de produção científica por parte dos docentes, onde apontou-se a falta de incentivo insuficiente para publicação. Concluiu-se que a falta de incentivos suficientes constitui o principal factor que desencadeia a não publicação de artigos científicos por parte dos docentes.

Palavra – Chaves: Produção Científica; Docente e Instituição de Ensino Superior.

ABSTRACT

Scientific production constitutes one of the pillars through which higher education institutions are committed, taking into account their dimensions, and the institutions' teachers are the authors for the materialization of this aim, therefore, an institution that intends to raise its image before of the academic community and should not only opt for the route of encouraging scientific production to better internationalize the institution. The main objective of this research was to identify the causes of the weak scientific production of teachers at ISP Walinga. The methodology used in the research is based on qualitative and quantitative research using Google Form, which was used to collect data with the participation of 20 teachers. The research results demonstrated the factors that must be adopted to encourage teachers to publish scientific articles, where institutional incentive was pointed out as the main factor that triggers teachers to carry out scientific publications. Along the same path, the reasons for the lack of scientific production on the part of teachers were investigated, where it was pointed out that there is an insufficient incentive for publication. It was concluded that the lack of sufficient incentives was the main factor that triggers the non-publication of scientific articles by teachers.

Word – Keys: Scientific production; teacher and higher education institution.

RESUMEN

La producción científica constituye uno de los pilares a través de los cuales se comprometen las instituciones de educación superior, tomando en cuenta sus

dimensiones, y los docentes de las instituciones son los autores para la materialización de este objetivo, por lo tanto, una institución que pretende elevar su imagen ante el mundo académico. comunidad y no sólo debe optar por la vía del fomento de la producción científica para internacionalizar mejor la institución. El principal objetivo de esta investigación fue identificar las causas de la débil producción científica de los docentes del ISP Walinga. La metodología utilizada en la investigación se basa en una investigación cualitativa y cuantitativa mediante el uso de Google Form, el cual se utilizó para la recolección de datos con la participación de 20 docentes. Los resultados de la investigación demostraron los factores que se deben adoptar para incentivar a los docentes a publicar artículos científicos, donde se señaló el incentivo institucional como el principal factor que incentiva a los docentes a realizar publicaciones científicas. En el mismo camino, se indagó sobre las razones de la falta de producción científica por parte de los docentes, donde se señaló que existe un incentivo insuficiente para la publicación. Se concluyó que la falta de incentivos suficientes fue el principal factor que desencadena la no publicación de artículos científicos por parte de los docentes.

Palabra – Claves: Producción científica; docente e institución de educación superior.

RÉSUMÉ

La production scientifique constitue l'un des piliers à travers lesquels s'engagent les établissements d'enseignement supérieur, compte tenu de leurs dimensions, et les enseignants des établissements sont les auteurs de la matérialisation de cet objectif, donc une institution qui entend élever son image devant le monde académique. communauté et ne devrait pas seulement opter pour la voie de l'encouragement de la production scientifique pour mieux internationaliser l'institution. L'objectif principal de cette recherche était d'identifier les causes de la faible production scientifique des enseignants de l'ISP Walinga. La méthodologie utilisée dans la recherche est basée sur une recherche qualitative et quantitative utilisant Google Form, qui a été utilisée pour collecter des données avec la participation de 20 enseignants. Les résultats de la recherche ont démontré les facteurs qui doivent être adoptés pour encourager les enseignants à publier des articles scientifiques, où l'incitation institutionnelle a été soulignée comme le principal facteur qui incite les enseignants à réaliser des publications scientifiques. Dans le même sens, les raisons du manque de production

scientifique de la part des enseignants ont été étudiées, où il a été souligné qu'il n'y a pas d'incitation insuffisante à la publication. Il a été conclu que le manque d'incitations suffisantes était le principal facteur déclenchant la non-publication d'articles scientifiques par les enseignants.

Mot – Clés: Production scientifique ; enseignant et établissement d'enseignement supérieur.

INTRODUÇÃO

Contextualização

A produção científica constitui um imperativo no exercício da docência universitária criando um prestígio à instituição de Ensino Superior, bem como para o docente, além de constituir uma das dimensões de avaliação e porque todo docente é obrigado a produzir, a fim de dar contributo à ciência e não apenas um mero reproduzidor de conhecimento. É por via da produção científica que várias descobertas são realizadas no sentido de se produzir novos conhecimentos para o desenvolvimento da ciência.

A fraca produção científica deve constituir motivo de preocupação para instituições de Ensino Superior, se possível, um docente que dentro de um ano não produzir no âmbito da investigação científica deve-se descontinuar a sua contratação, essa medida visa impulsionar e encorajar os docentes a estarem preocupados em produzir a favor da ciência. Face a essa situação levanta-se a seguinte pergunta:

O que está na base da falta de produção científica dos docentes do ISP Walinga do México?

REVISÃO DA LITERATURA

Segundo Gil (2008), produção científica é entendida como o resultado das atividades de pesquisa que culminam na criação de novos conhecimentos, geralmente formalizados por meio de publicações académicas. Ela reflecte a capacidade dos pesquisadores em contribuir para o avanço da sua área de actuação.

A produção científica inclui a realização de pesquisas originais, a elaboração de artigos, livros, teses, relatórios técnicos e outros tipos de publicações, que contribuem para o avanço do conhecimento em determinado campo.

A produção científica não se limita apenas à publicação de artigos em periódicos acadêmicos, embora essa seja uma das suas formas mais valorizadas. Ela também abrange a apresentação de trabalhos em conferências, a publicação de capítulos de livros, a criação de patentes e a elaboração de projectos de pesquisas entre outros.

Na visão de Demo (2000), a produção científica é caracterizada pelo rigor metodológico e pela busca da verdade, implicando uma prática sistemática e crítica, cujo produto final deve ser comunicado à comunidade científica. A produção científica é, assim, o principal meio de validação e disseminação do conhecimento gerado pela pesquisa.

Essencialmente, a produção científica envolve as seguintes etapas:

1. **Investigação:** A realização de estudos e experimentos para responder a perguntas de pesquisa, testar hipóteses e explorar novas ideias.
2. **Documentação:** A redação de resultados e conclusões de forma sistemática e clara, geralmente na forma de artigos científicos.
3. **Disseminação:** A publicação e divulgação dos resultados em periódicos revisados por pares, livros, conferências, e outras plataformas acadêmicas.
4. **Impacto e Aplicação:** A influência que essas publicações têm sobre o campo de estudo, bem como a aplicação prática do conhecimento gerado.

Tipo de produção científica

A produção científica em uma instituição de ensino superior manifesta-se de várias formas, abrangendo diferentes tipos de pesquisas e publicações:

1. Artigos Científicos

- **Artigos de Pesquisa (Research Papers):** Publicações que apresentam resultados de pesquisas originais, geralmente publicados em periódicos científicos revisados por pares (Creswell, 2017 e Bem, 1987).

- **Artigos de Revisão (Review Articles):** Trabalhos que sintetizam e analisam a literatura existente sobre um tema específico, identificando lacunas e sugerindo direções para futuras pesquisas (Creswell, 2017 e Bem, 1987).
- **Artigos Técnicos:** Focados em aspectos práticos ou aplicados de uma pesquisa, muitas vezes destinados a uma audiência mais especializada.

2. Livros e Capítulos de Livros

- **Livros Acadêmicos:** Obras que exploram um tema em profundidade, frequentemente utilizadas como referências em cursos ou como bases teóricas em determinadas áreas de estudo (Gil, 2008 e Yin, 2017).
- **Capítulos de Livros:** Contribuições em obras colectivas, onde diferentes autores escrevem capítulos sobre aspectos específicos de um tema amplo (Gil, 2008 e Yin, 2017).

3. Teses e Dissertações

- **Teses de Doutorado:** Trabalhos académicos que apresentam pesquisas originais e contribuições significativas ao conhecimento em uma área específica, defendidos como parte dos requisitos para a obtenção do título de doutor (Eco, 2015 e Machado, 2012).
- **Dissertações de Mestrado:** Estudos mais delimitados que apresentam resultados de pesquisas originais, defendidos para a obtenção do título de mestre.

4. Relatórios de Pesquisa

- **Relatórios Técnicos:** Documentos que detalham os métodos, resultados e conclusões de uma pesquisa, geralmente produzidos em resposta a um projecto específico ou financiamento (Punch, 2006 e Patton, 2002).
- **Relatórios de Extensão:** Relatórios que detalham as actividades e os impactos de projectos de extensão universitária, conectando a pesquisa acadêmica com a comunidade (Punch, 2006 e Patton, 2002).

5. Anais de Conferências

- **Trabalhos em Conferências (Proceedings):** Publicações de resumos ou artigos completos apresentados em conferências acadêmicas, que frequentemente precedem a publicação de artigos em periódicos (Ritcher, 2004 e Schimel, 2011).
- **Posters Científicos:** Apresentações gráficas de pesquisas, expostas em eventos acadêmicos para comunicação rápida e visual dos resultados (Ritcher, 2004 e Schimel, 2011).

6. Patentes e Propriedade Intelectual

- **Patentes:** Proteções legais concedidas para invenções ou inovações tecnológicas que resultam de pesquisas científicas, garantindo os direitos de exploração econômica (WIPO, 2020 e Hall, 2012).
- **Propriedade Intelectual:** Criações intelectuais protegidas por direitos autorais, marcas registradas ou outros tipos de propriedade legal, que derivam de atividades de pesquisa e desenvolvimento (WIPO, 2020 e Hall, 2012).

7. Desenvolvimento de Produtos e Tecnologias

- **Prototipagem e Inovações:** Criação de novos produtos, processos ou tecnologias que podem ser aplicados na indústria ou na sociedade, resultantes de pesquisas acadêmicas (Ulrich, 2015 e Tidd, 2020).
- **Softwares e Aplicações:** Desenvolvimento de programas de computador, aplicativos ou ferramentas digitais inovadoras, que podem ser resultados de pesquisas em áreas como TI ou engenharia.

8. Documentos de Política e Diretrizes

- **White Papers:** Documentos informativos que abordam um problema específico, oferecendo soluções baseadas em pesquisa acadêmica e evidências científicas (Weiss, 1998 e Stone, 2001).
- **Diretrizes e Recomendações:** Documentos que estabelecem normas ou melhores práticas baseadas em estudos e pesquisas, geralmente destinados a profissionais, indústrias ou governos (Weiss, 1998 e Stone, 2001).

9. Produções Artísticas e Culturais

- **Obras de Arte:** Produções artísticas resultantes de pesquisa criativa, incluindo exposições, performances, filmes, ou composições musicais (Becker, 1984 e Eagleton, 1996).
- **Ensaio e Críticas:** Textos que analisam ou interpretam fenômenos culturais, artísticos ou sociais, frequentemente publicados em revistas especializadas ou coletâneas (Becker, 1984 e Eagleton, 1996).

10. Divulgação Científica

- **Artigos de Divulgação:** Textos voltados para o público geral, que explicam de maneira acessível os resultados e a importância de pesquisas acadêmicas (Trench, 2010 e Gross, 2013).
- **Blogs e Podcasts Científicos:** Formatos digitais de comunicação que permitem a disseminação de conhecimento científico para audiências amplas, usando linguagem simples e envolvente (Trench, 2010 e Gross, 2013).

Objectivo

Identificar as causas da fraca produção científica dos docentes do ISP Walinga.

Hipótese

A falta de produção científica deve-se por motivo de incentivo a pesquisa.

A fraca produção científica dos docentes é resultante de pouco conhecimento em matéria de metodologia de investigação científica.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com abordagem descritiva, com enfoque sobre produção científica dos docentes das instituições de ensino superior, estudo de caso do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga do Moxico, durante o ano académico 2023/2024. Além disso, realizou-se a revisão da literatura a fim de obter dados para a discussão dos resultados em estudos já publicados.

O estudo conta com a participação de 20 professores do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga. Após a recolha de dados, por meio de um questionário elaborado com auxílio da ferramenta google forms, as quais serão escritas e analisadas.

Justificativa

A elaboração do artigo em questão justifica-se pelo facto de constatar-se uma insuficiência a nível de produção científica por parte dos docentes do Ensino Superior, mas concretamente no ISP Walinga, onde procurou-se apurar as verdadeiras razões que estão na base da falta de publicações. Essa problemática de falta de produção científica também pode ser extensiva a outras instituições de Ensino Superior sediada no país.

As evidências actuais a nível do país, e não só, demonstram uma falta de interesse em relação ao compromisso com a produção científica, por um lado, deve-se à falta de financiamento e, por outro, ao desconhecimento de matéria de investigação científica. Nesta ordem de ideia, as IES devem assumir um papel de incentivo para impulsionar os docentes a estarem engajados com a produção científica e com o desenvolvimento da ciência através de novas descobertas científicas.

RESULTADOS

Estado actual da Produção Científica do ISP Walinga

Tabela 1: Estado actual dos artigos científicos publicados na revista Walinga

Descrição da área do conhecimento	Número de artigos publicados na 1ª Edição	Número de artigos publicados na 2ª Edição
Ciências Sociais e Humanas	3	4
Ciências da Saúde	0	0
Ciências da Engenharia	0	0
Ciências Económicas e Empresariais	3	1
SubTotal	6	5
Número total de artigos publicados	11	

Fonte: Revista Walinga 1ª Edição – 23/07/2022 e 2ª Edição – 2024 (Janeiro a Junho).

Segundo dos dados da tabela nº1, verifica-se que o número de artigos publicados na primeira edição foi de 6 artigos, e na segunda edição foram 5 artigos, o que perfaz 11 artigos.

Tabela 2: Factores que desencadeiam os docentes a não publicarem artigos científicos

Descrição dos factores	Frequência	Percentagens
Carga Horária Excessiva de Ensino e Tarefas Administrativas	1	5%
Falta de Recursos e Apoio Institucional	7	35%
Incentivos Insuficientes para Publicação	8	40%
Falta de Confiança na Qualidade da Pesquisa	0	0%
Desafios com a Escrita Acadêmica	1	5%
Processo de Revisão Rigoroso e Concorrência	0	0%
Pressões por Resultados Imediatos	3	15%
Total	20	100%

Fonte: O próprio autor (2024).

Tendo em conta os resultados obtidos na tabela 2, em relação aos factores que desencadeiam os docentes a não publicarem artigos científicos, nota-se que 40% dos docentes inquiridos afirmaram que não produzem por falta de incentivos insuficientes para publicação, 35% dos docentes inquiridos afirmaram a falta de recursos e apoio institucional, 15% dos docentes afirmaram pressões por resultados imediatos, e apenas 5% dizem ser desafio com escrita académica e carga horária excessiva de ensino e tarefas administrativas, respectivamente.

Tabela 3: Distribuição dos resultados em relação ao incentivo a serem adotado pelo ISP Walinga para impulsionar a publicação de artigos científicos por parte dos docentes.

Descrição dos factores	Frequência	Percentagens
Incentivos Institucionais	7	35%
Suporte e Capacitação	4	20%
Infraestruturas de Pesquisa Adequada	2	10%
Criação de Grupos de Pesquisa e Redes de Colaboração	2	10%
Reconhecimento e Valorização da Pesquisa	5	25%
Total	20	100%

Fonte: O próprio autor (2024).

Segundo os dados apurados na pesquisa, nota-se que 35% dos docentes inquiridos afirmam que o incentivo institucional constitui o principal factor que desencadeia os docentes a não realizarem publicações científicas, ou seja, a instituição deverá

incentivar os docentes a publicarem artigos científicos; 25% afirmaram ser a falta de reconhecimento e valorização da pesquisa; 20% dos docentes destacam que deve existir um suporte e capacitação; e 10% dos docentes destacam que deve existir infraestrutura de pesquisa adequada e criação de grupos de pesquisa e redes de colaboração respectivamente.

DISCUSSÃO

Na visão de Packer e Meneghini (2006), faz menção de critérios de indexação para uma revista ser indexada em bases de dados acadêmicas, como Scopus, Web of Science ou SciELO, costuma-se exigir um número mínimo de artigos por edição. Algumas dessas bases sugerem que uma revista contenha ao menos 5 a 10 artigos por edição.

A DOAJ (2021) faz referência da periodicidade, fazendo menção de que as revistas com publicação trimestral, por exemplo, podem ter entre 15 a 30 artigos distribuídos ao longo do ano, ou seja, de 5 a 10 artigos por edição.

Os autores como Meneghini e Packer (2007), Santos e Ramos (2010) destacam que “que incentivos insuficientes para a publicação constituem um factor decisivo que impede os docentes de realizarem publicações científicas. A falta de valorização da pesquisa, apoio financeiro, infraestrutura adequada e reconhecimento profissional são aspectos-chave que desmotivam os professores a se envolverem em actividades de pesquisa e publicação. Esses factores criam um ambiente onde a publicação científica não é priorizada ou recompensada, levando à baixa produtividade académica” (pp. 112-116; 106 -122).

Na perspectiva de Brew e Boud (1995), “as instituições devem criar uma cultura institucional que valoriza a pesquisa e a publicação, isso pode incluir a promoção de seminários, workshops e grupos de pesquisa, que não apenas incentivam, mas também apoiam a produção científica” (pp.271-291).

Na visão de Katz e Martin (1997), “a flexibilidade na carga horária e a possibilidade de dedicar tempo à pesquisa são incentivos importantes. Quando os docentes têm tempo suficiente para desenvolver suas pesquisas, a probabilidade de publicação aumenta” (pp. 1-18).

CONCLUSÃO

Realizada a pesquisa e com base nos resultados obtidos juntos dos inquéritos dirigidos aos docentes concluiu-se que a falta de incentivos suficientes constituiu o principal factor que desencadeia a não publicação de artigos científicos, com base a este resultado torna-se um motivo de preocupação por parte das instituições de ensino superior criar incentivo institucional que visa a melhoria da produção científica por parte dos docentes através de mecanismo como: redução de carga horária, apoio financeiro para o incentivo à pesquisa, capacitação do corpo docente em matéria de metodologia de investigação científica, criação de grupo de pesquisadores, reconhecimento e valorização da pesquisa.

Tendo como ponto de partida o problema inicialmente levantado, conclui-se que a mesma foi resolvida, na medida em que se confirmou a primeira hipótese em relação à falta de produção científica que se deve por falta de incentivos à pesquisa.

Em suma, embora as conclusões alcançadas e a limitação apresentada na presente pesquisa mantenham-se, sugere-se um trabalho futuro voltado à extensão universitária como forma de divulgação da produção científica.

REFERÊNCIAS

- Eagleton, T. (1996). *The Illusions of Postmodernism*. Oxford: Blackwell Publishers.
- Becker, H. S (1984). *Art Worlds*. Berkeley: University of California Press,
- Bem, D. J. (1987). Writing the empirical journal article. In M. P. Zanna & J. M. Darley (Eds.), *The complete academic: A practical guide for the beginning social scientist* (pp. 171-201). Random House.
- Brew, A., & Boud, D. (1995). *Teaching and Research: A New Relationship?*. In: *Higher Education*, 29(3), 271-291.
- Creswell, J. W., & Creswell, J. D. (2017). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (5th ed.). SAGE Publications.
- Demo, P. (2000). *Metodologia Científica em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas.

DOAJ Team. (2021). DOAJ Criteria for Journal Inclusion. Available at: DOAJ Manual.

Eco, U. (2015). *How to write a thesis*. MIT Press.

Eco, U. (2015). *How to write a thesis*. MIT Press.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (6ª ed.). São Paulo: Atlas.

Gross, A. G., & Harmon, J. E. (2013). *The rhetoric of science*. Harvard University Press.

Katz, J. S., & Martin, B. R. (1997). *What is Research Collaboration?*. In: *Research Policy*, 26(1), 1-18.

Meneghini, R., & Packer, A. L. (2007). Is There Science Beyond English? Initiatives to Increase the Quality and Visibility of Non-English Publications. *EMBO Reports*, 8(2), 112-116.

Packer, A. L., & Meneghini, R. (2006). SciELO: Uma metodologia para publicação eletrônica de periódicos científicos. SciELO, São Paulo. Manual de indexação SciELO.

Punch, K. F. (2006). *Developing effective research proposals* (2nd ed.). SAGE Publications.

Ritcher, S., & McPherson, M. (2004). Designing conference posters and oral presentations. *Journal of the American College of Radiology*, 1(5), 323-326.

Santos, S. M., & Ramos, D. (2010). Produção científica no Brasil: desafios e obstáculos. *Revista Brasileira de Educação*, 15(45), 106-122.

Stone, D. (2001). *Policy paradox: The art of political decision making* (3rd ed.). W.W. Norton & Company

Trench, B., & Bucchi, M. (2010). *Handbook of public communication of science and technology*. Routledge.

Ulrich, K. T., & Eppinger, S. D. (2015). *Product design and development* (6th ed.). McGraw-Hill Education.

Weiss, C. H. (1998). *Evaluation: Methods for studying programs and policies* (2nd ed.). Prentice Hall.

WIPO. (2020). *Understanding patents*. World Intellectual Property Organization.

Available at: <https://www.wipo.int>.

Yin, R. K. (2017). *Case study research and applications: Design and methods* (6th ed.).

SAGE Publications.